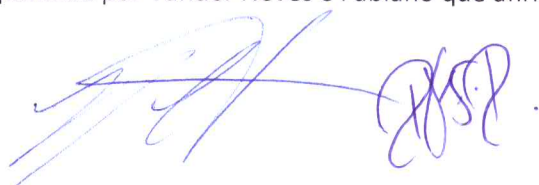
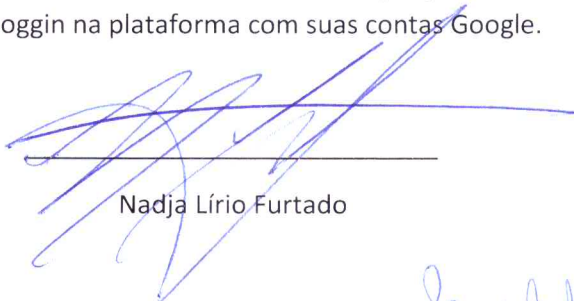


## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

No dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e um, o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural reuniu-se em conferência pela plataforma GoogleMeet, em uma reunião extraordinária requerida pela ArcelorMittal com o objetivo de oportunizar a apresentação do projeto de construção de um centro de visitação e showroom no perímetro da Fazenda Solar. A reunião foi marcada para que os conselheiros pudessem conhecer o projeto e, depois de análise, emitir um parecer com as devidas considerações, por se tratar de um imóvel tombado pela Lei Orgânica do Município de João Monlevade e a edificação mais antiga da cidade. A conferência teve início às 18h em ponto, e foi presidida por Nadja Lírio Furtado, Diretora-presidente da Fundação Casa de Cultura e Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Representando a ArcelorMittal, estavam presentes o Diretor Fabiano Cristeli; o Gerente de Recursos Humanos Vander Neves; o Gerente de Engenharia Leonardo Rodrigues e o Analista de Comunicação Lucas Vilela. A reunião contou ainda com a participação da arquiteta Bruna Cosfer, representante da Par Cenografia e uma das idealizadoras do projeto, e os conselheiros Scarlett Campolina, Ariadne de Caux, Priscila Fonseca, Mauro Alcântara e Rafael Moraes. A Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos e todas, agradecendo pela presença e pela iniciativa da ArcelorMittal e disse que a reunião seria gravada para efeito de registro. Então Nadja Lírio pediu que a apresentação tivesse início às 18:15, para dar tempo aos conselheiros entrarem na sala. No horário determinado, os representantes da ArcelorMittal se apresentaram, agradecendo a oportunidade de diálogo com o Conselho. Leonardo Rodrigues iniciou explicando que o propósito do projeto seria criar um espaço integrado para que clientes e comunidade conheçam mais sobre os produtos e a história da usina, e que o conceito estético da edificação seria unir passado, presente e futuro. Bruna Cosfer então assumiu a apresentação, mostrando imagens vetorizadas em 3D da futura edificação. O espaço determinado para a construção está situado ao lado direito da alameda central que dá acesso à fachada do solar, próximo ao Museu do Aço (instalação de peças antigas no gramado à frontal direita da escadaria). A edificação tem dois pavimentos e o seu entorno é feito de fio máquina, produto principal da usina. Depois de finalizar, Bruna Cosfer passou a palavra a Leonardo que discorreu sobre as características de acessibilidade e inclusão do projeto. A presidente do Conselho, Nadja Lírio, pediu então para colocar algumas observações. A Diretora-presidente da Fundação inquireu sobre o plano de democratização de acesso ao espaço, já que, apesar de não ser tombada pelo IPHAN, Fazenda Solar é um dos mais preciosos bens histórico-culturais de João Monlevade. Nadja Lírio disse ainda que a população monlevadense de modo geral não tem acesso a muitos dos seus mais importantes bens de memória como o Cassino, o Colégio Estadual, além de documentações históricas relevantes que estão sob posse da ArcelorMittal. Apoiada por Priscila e Scarlett que reiteraram a importância dessa democratização. Leonardo Rodrigues, Vander Neves e o diretor Fabiano Cristeli acolheram a sugestão e disseram estar dispostos ao diálogo nesse sentido. Segundo eles, o propósito de aumentar o acesso da comunidade à Fazenda Solar foi crucial na criação do projeto. Nadja pediu então, que ela fosse informada quando chegasse a fase de discussão sobre uma nova política de visitas públicas, para que o conselho e a Fundação Casa de Cultura pudessem participar e colaborar. Continuando suas observações, Nadja Lírio colocou que, mesmo compreendendo o objetivo comercial da nova edificação, seria positivo incluir conteúdos conectados com a história do povo monlevadense, como depoimentos, relatos, e pequenas biografias de nomes comuns da cidade, para dar um tom mais humano ao espaço. A sugestão foi respondida por Vander Neves e Fabiano que afirmaram que já existe um projeto de



gravar um filme só de relatos dessa natureza, com pessoas comuns da cidade, para ser exibido em praça pública. Nadja por fim comentou que restava agora o Conselho se reunir para discutir as percepções sobre o projeto e elaborar seu parecer. Para concluir, Nadja afirmou ainda que isso deve ser feito com calma, já que a futura edificação altera relevantemente a paisagem da Fazenda. Scarlett Campolina, concordando com a diretora, perguntou ainda se havia sido feito um estudo criterioso com consultoria de um especialista em imóveis históricos sobre o impacto da obra na paisagem, ao qual Bruna Cosfer e Leonardo Vieira responderam que sim. Foi acordado por fim que o conselho se reuniria e discutiria sobre o projeto assim que possível. A presidente do conselho agradeceu pela presença de todos e reiterou o interesse da Fundação em manter aberto esse diálogo, para o benefício da comunidade no acesso aos seus bens de memória. O Diretor Fabiano Cristeli; o Gerente de Recursos Humanos Vander Neves; o Gerente de Engenharia Leonardo Rodrigues e o Analista de Comunicação Lucas Vilela, responderam que também estão dispostos. Nada mais havendo a tratar, a reunião é dada por encerrada e foi lavrada por mim, Nadja Lírio, a presente ata, que será assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados. Em complemento a esta Ata, o vídeo da mesma Reunião Extraordinária está disponível no Canal do Youtube da FCC, cujo acesso estará disponível aos conselheiros que fizerem o login na plataforma com suas contas Google.

  
\_\_\_\_\_  
Nadja Lírio Furtado

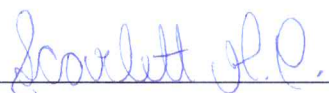
\_\_\_\_\_  
Fabiano Cristeli

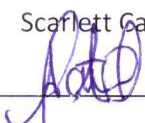
\_\_\_\_\_  
Vander Neves

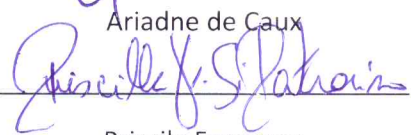
\_\_\_\_\_  
Leonardo Rodrigues

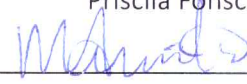
\_\_\_\_\_  
Lucas Vilela

\_\_\_\_\_  
Bruna Cosfer

  
\_\_\_\_\_  
Scarlett Campolina

  
\_\_\_\_\_  
Ariadne de Caux

  
\_\_\_\_\_  
Priscila Fonseca

  
\_\_\_\_\_  
Mauro Alcântara

  
\_\_\_\_\_  
Rafael Moraes